

POLÍCIA FEDERAL CAPIXABA TEM A PIOR PRODUTIVIDADE

Índice aponta pior desempenho entre todas as 27 instituições do país

/// NATALIA DEVENS
ncosta@redgazeta.com.br

A Polícia Federal do Espírito Santo teve o pior desempenho entre as 27 superintendências do país no ano de 2013. O Estado teve a menor nota no Índice de Produtividade Operacional, que é divulgado pela própria corporação.

A nota do Estado foi 1,527, enquanto Roraima, que teve o melhor desempenho, ficou com 4,077. O resultado leva em consideração as principais atribuições da Polícia Federal, dividindo-as nos seguintes grupos temáticos: atividades operacionais, administrativas e os fatores geográficos.

CATEGORIAS

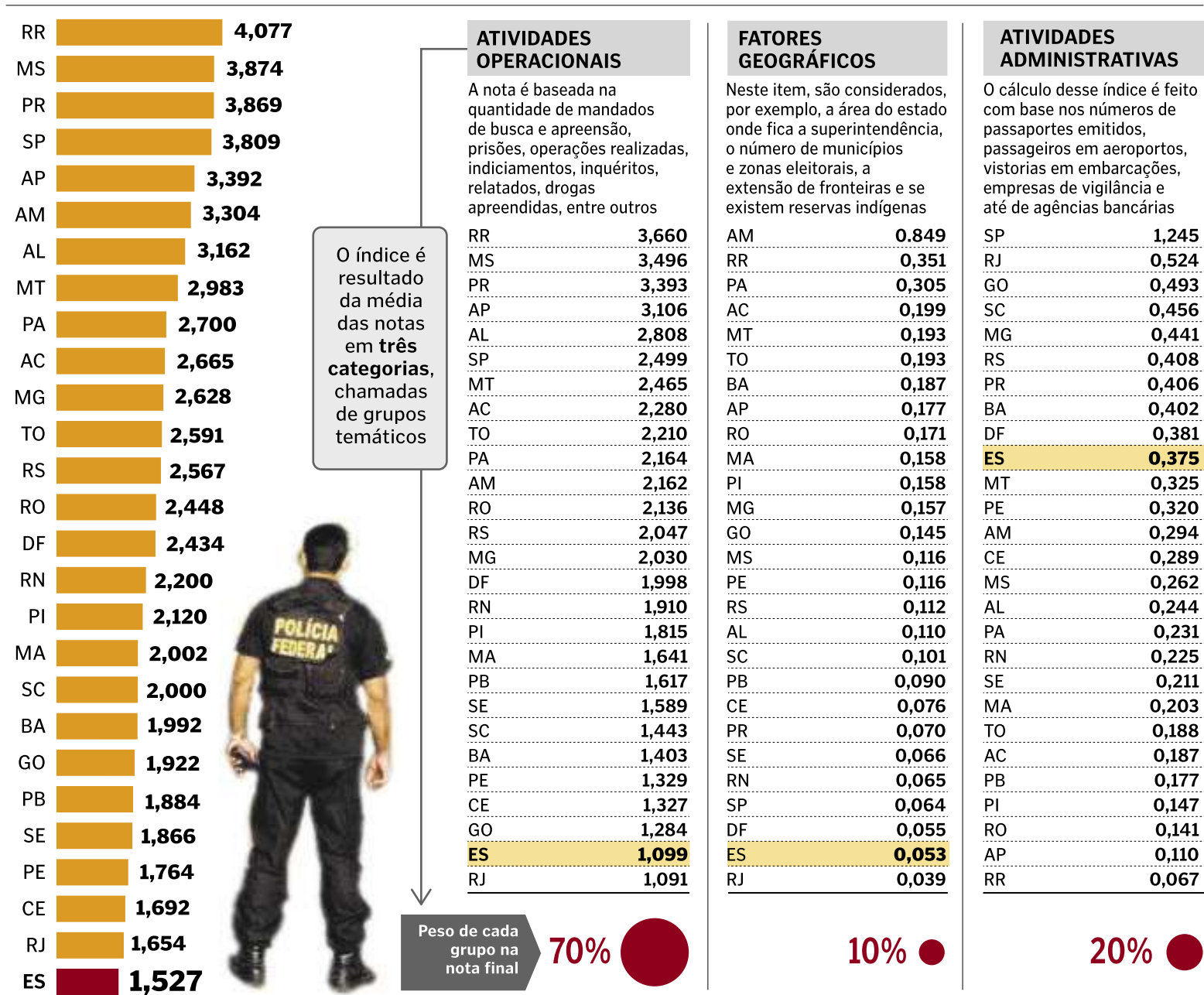
Nas atividades operacionais, que levam em conta a quantidade de mandados de busca e apreensão, prisões, operações, indiciamentos, inquéritos e drogas apreendidas, o Espírito Santo é o penúltimo colocado, com 1,099. Esse número tem peso de 70% na nota final. De acordo com a superintendência da Polícia Federal capixaba, em 2013 foram feitas 8 operações, 17 prisões, 39 mandados de busca e apreensão, 58 flagrantes, 827 indiciados, e foram apreendidos 146 kg de maconha e 460 kg de cocaína.

O Estado também foi o penúltimo colocado na categoria fatores geográficos, que considera a área, como número de municípios e de zonas eleitorais, extensão de fronteiras e se existem reservas indígenas. O Espírito Santo só ficou dentro da média nas atividades administrativas, que leva em conta o número de passaportes emitidos, passageiros em aeroportos e vistorias em embarcações, conquistando o 10º lugar.

MELHORIAS

O recém-empossado superintendente da Polícia Federal no Estado, Valdson José Rabelo, alega que o índice não reflete

ENTENDA A PRODUTIVIDADE DA PF POR ESTADO



BALANÇO

8

Operações

Essa foi a quantidade realizada pela Polícia Federal no Estado em 2013

te a realidade dos trabalhos realizados, já que alguns itens são fixos, como a presença de fronteiras, de índios e a área territorial, e não tem como ser melhorados. Ele disse ainda que um problema de

alimentação do banco de dados ou alguma situação pontual pode ter feito o índice diminuir.

“Alguns fatores que são positivos para o Espírito Santo, como a sua localização, posição geográfica, fazem com que nós tenhamos esse índice menor em relação a outros Estados. O efetivo, número de prisões, são vários quesitos levados em conta, e nós temos que analisar essa planilha para podermos implementar ações que levem à melhoria desses índices”, disse à Rádio CBN Vitória.

“Nós trabalhamos insatisfeitos”

/// A desmotivação dos agentes diante da falta de reconhecimento do trabalho seria uma das explicações para o baixo desempenho da Polícia Federal do Espírito Santo, de acordo com o presidente do Sindicato dos Agentes da Polícia Federal capixaba, Marivelton Fernandes de Souza.

Segundo ele, há sete anos os policiais federais não têm reajuste salarial – o salário inicial é de cerca de R\$ 5 mil –, o que des-

motiva o pessoal, refletindo-se nas operações.

Durante a greve da PF em 2012, os agentes tentaram negociar com o governo a criação de uma lei que normatizasse o planejamento de operações realizadas. Atualmente, não há legislação que reconheça e remunere esse trabalho, segundo o sindicato. Sem respostas do governo, os policiais decidiram continuar apenas executando as operações.

“Nós trabalhamos insa-

tisfeitos. Além da desmotivação por causa do salário, não existe reconhecimento do governo federal pelo nosso trabalho”, afirma o presidente do Sindicato dos Agentes da Polícia Federal capixaba, Marivelton Fernandes de Souza.

De acordo com ele, sem o planejamento, o número de operações tem diminuído, o que acaba refletindo no rendimento da Polícia Federal do Estado. (Iara Diniz)